

ESTÍMULO AO ACESSO E DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DA FZEA-USP POR MEIO DO PROJETO 'USP NA ESCOLA'

**BIANCA MARTIM TINTI¹, ANA CAROLINA LOPES², JAMILE RAQUEL
REGAZZO³, MURILO MESQUITA BAESSO⁴**

¹ Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, FZEA/USP, Pirassununga - SP, biancamartim@usp.br.

² Graduanda em Engenharia de Alimentos, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, FZEA/USP, Pirassununga – SP.

³ Doutoranda em Eng. de Sistemas Agrícolas, Departamento Eng. de Biosistemas, ESALQ/USP, Piracicaba – SP.

⁴ Professor Associado, Departamento Eng. de Biosistemas, FZEA/USP, Pirassununga – SP.

Apresentado no
LIII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA 2024
6 a 8 de agosto de 2024 – Natal – RN, Brasil

RESUMO: A agricultura no Brasil desempenha um papel relevante na economia do país, sendo responsável pela geração de empregos para a população, portanto, é de suma importância a divulgação dos cursos de graduação nesta área. O projeto de extensão “USP na Escola” tem como objetivo estimular o acesso, principalmente, de estudantes do ensino médio de escolas públicas, a Universidade de São Paulo (USP) e especificamente aos cursos oferecidos pela Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP), que são todos relacionados ao ramo de ciências agrárias. Para isso, foram realizadas palestras em escolas de Pirassununga e região, abordando as principais informações sobre o *campus* da USP. Para a coleta de dados, foi produzido um formulário, em que os alunos responderam antes e após as apresentações. A análise revelou que grande parte dos alunos conheciam a USP, porém não conheciam a FZEA/USP e dos cursos oferecidos pela mesma, com a medicina veterinária despertando o maior interesse. Conclui-se que projetos de extensão como esse, são essenciais para a disseminação de informações sobre oportunidades educacionais na área agrícola, visando ampliar o acesso dos estudantes a estes cursos de ensino superior.

PALAVRAS-CHAVE: agricultura, extensão, universidade.

ENCOURAGING ACCESS AND DISSEMINATION OF FZEA-USP COURSES THROUGH THE 'USP NA ESCOLA' PROJECT

ABSTRACT: Agriculture in Brazil plays an important role in the country's economy, being responsible for generating jobs for the population, therefore, it is extremely important to publicize undergraduate courses in this area. The “USP na Escola” extension project aims to stimulate access, mainly for high school students from public schools, the University of São Paulo (USP) and specifically to courses offered by the Faculty of Animal Science and Food Engineering (FZEA /USP), which are all related to the field of agricultural sciences. To this end, lectures were held in schools in Pirassununga and the region, covering the main information about the USP campus. For data collection, a form was produced, in which students responded before and after the presentations. The analysis revealed that most students knew USP, but were not familiar with FZEA/USP and the courses offered by it, with veterinary medicine arousing the greatest interest. It is concluded that extension projects like

this are essential for the dissemination of information about educational opportunities in the agricultural area, aiming to increase student access to these higher education courses.

KEYWORDS: agriculture, extension, university.

INTRODUÇÃO: A universidade desempenha um papel essencial na formação de profissionais qualificados na área da agricultura. No entanto, diversos problemas na educação brasileira, como a alta evasão no sistema universitário, têm levado a uma diminuição do interesse dos estudantes pelo ensino superior. Baseado nos dados do INEP (2023), apenas 3,9 milhões de pessoas se inscreveram no Enem 2023, número baixo comparado à 2014, onde houve mais de 8,7 milhões de pessoas inscritas (FERNANDES, 2023). Para combater essa tendência, o projeto de extensão “USP na Escola” foi criado com a finalidade de disseminar o conhecimento sobre a universidade pública, principalmente para estudantes do ensino médio em escolas públicas. Com foco na Universidade de São Paulo (USP), o projeto enfatiza as oportunidades de ingresso e permanência na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) em Pirassununga-SP, que oferece cursos como Engenharia de Alimentos, Engenharia de Biosistemas, Medicina Veterinária e Zootecnia. Todos os cursos estão intimamente relacionados à agricultura, seja no desenvolvimento de tecnologias e sistemas agrícolas, na transformação e segurança dos alimentos produzidos, ou na saúde e manejo dos animais envolvidos na produção agropecuária. Os objetivos principais do projeto são em estimular os alunos da região a conhecerem a universidade e considerá-la como uma possibilidade de acesso a uma carreira voltada para agricultura. E, também, ser uma ação educacional com a finalidade de atrair um maior número de estudantes para o vestibular da FZEA, destacando informações sobre ingresso na universidade pública e políticas de ação afirmativa.

MATERIAL E MÉTODOS: Primeiramente, foi realizado um mapeamento das escolas na cidade de Pirassununga-SP e da região da mesma, assim como de escolas presentes nas cidades dos integrantes do projeto, com um total de 120 escolas mapeadas em 14 cidades. Posteriormente, se realizou um levantamento de quais escolas estariam dispostas a receber uma visita dos integrantes do projeto. O contato efetivo foi realizado em Pirassununga, Mogi das Cruzes, Bragança Paulista e Tupã, todas do interior de São Paulo. A partir disso, os integrantes do projeto realizaram uma apresentação nessas escolas, por meio de slides informativos com o auxílio da plataforma *Canva*, sobre a Universidade de São Paulo, principalmente voltado para o *campus* e cursos da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos e também com enfoque nas formas de ingresso e auxílios de permanência oferecidos. Para coletar dados sobre os conhecimentos dos alunos a respeito da universidade, elaborou-se um formulário, o qual é disponibilizado aos alunos virtualmente ou por meio de um questionário impresso. Este formulário é dividido em duas partes, sendo a primeira respondida antes da apresentação, com o objetivo de obter informações de quantos alunos possuem conhecimento sobre a USP/FZEA e após a apresentação, os alunos respondem a segunda parte, a fim de verificar se as informações foram expostas de forma clara e objetiva. A rede social *Instagram* foi utilizada como uma ferramenta para divulgação do projeto, com postagens informativas sobre a USP/FZEA e conteúdo para auxiliar no estudo para o vestibular.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Durante realização do projeto foram visitadas oito escolas, distribuídas nas regiões de Pirassununga, Mogi das Cruzes, Bragança Paulista e Tupã, localizadas no Estado de São Paulo. Ao todo, foram 281 respostas obtidas por meio de um

formulário disponibilizado aos alunos, aos quais foi solicitado o preenchimento anteriormente à apresentação e ao seu término. Na Figura 1 está apresentado os resultados mais relevantes do formulário. Assim, a P1 corresponde a pergunta “Você pretende ingressar em uma universidade?”, a qual apresentou como destaque que 76% dos alunos responderam que sim. Enquanto para P2, que corresponde a questão “Você conhece a FZEA USP?”, teve como resultante que 65% dos estudantes afirmaram que não conhecem. Para a P3, que representa a pergunta “Você acha que a USP oferece apoio financeiro para seus alunos?”, obteve como resultado que 82% responderam que sim. Já a P4, equivale a pergunta “Você acha que a apresentação foi esclarecedora?”, a qual apresentou que 97% dos alunos relatou que sim. Por último, a P5 corresponde a pergunta “Após as informações recebidas pela apresentação, você considera ingressar em uma universidade?”, em que 79% dos estudantes responderam que sim.

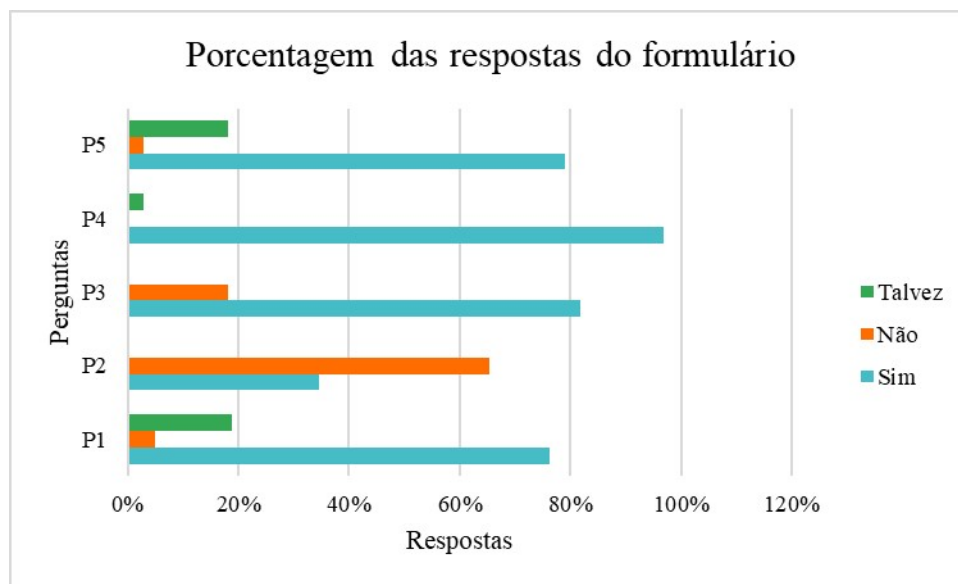


FIGURA 1 - Porcentagem das respostas do formulário para diferentes perguntas.

A partir desses resultados, é possível perceber que há um número grande de estudantes que pretendem e consideram ingressar em uma universidade, porém poucos conhecem a FZEA, sendo que este é o maior *campus* da USP em extensão territorial, podendo-se concluir que a visibilidade dessa unidade, bem como seu alcance ao acesso por esses alunos é menor do que o esperado. Além disso, a maioria dos alunos responderam que acreditam que a USP oferece auxílios, porém muitos deles não sabem quais e como funcionam essas políticas de ação afirmativas. Por isso, é tão importante a realização deste projeto de extensão, para que os estudantes tenham um maior conhecimento, a partir das apresentações, sobre a FZEA e sua infraestrutura voltada para a agricultura, suas formas de ingresso e permanência estudantil. No formulário, também foi perguntado aos alunos sobre o interesse pelos cursos oferecidos na FZEA, sendo possível visualizar as respostas na Figura 2. Assim, 61% dos estudantes afirmaram que tem interesse em outros cursos, enquanto que 21% se interessaram pelo curso de medicina veterinária, 8% pelo curso de engenharia de biossistemas, 7% pelo curso de engenharia de alimentos e 3% pelo curso de zootecnia. Isso acontece por alguns fatores, como a oferta mais abrangente de cursos da USP ser concentrada em São Paulo, a qual, por sua vez, também contém maiores meios e públicos para divulgação, o que leva a muitos alunos não terem conhecimento sobre os demais *campus*. É notório o potencial da FZEA para comportar mais cursos e a inclusão desses no futuro pode promover a maior aderência ao ingresso nessa unidade. Assim, faz-se relevante a existência desse projeto para disseminar cada vez mais

informações sobre os cursos e diversas oportunidades disponíveis em outras unidades da USP, principalmente a FZEA.

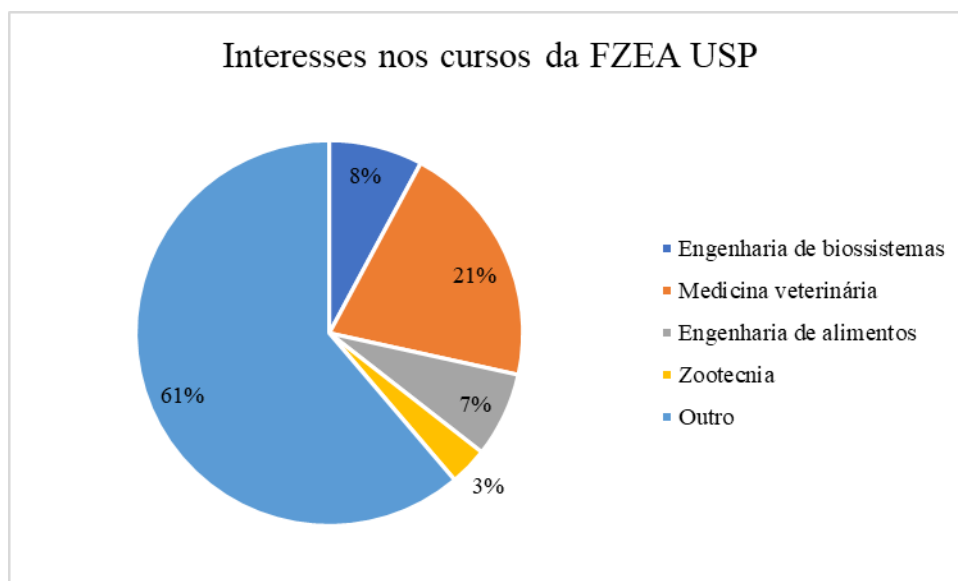


FIGURA 2 – Interesse nos cursos da FZEA-USP.

Além da apresentação nas escolas, o projeto utilizou da divulgação de informações no *Instagram*, com o objetivo de aumentar seu engajamento e expor mais pessoas ao conhecimento sobre o funcionamento do universo acadêmico. Assim, obteve-se o aumento de 213 seguidores, em relação ao começo do projeto em 2022.

CONCLUSÕES: Os projetos de extensão têm como objetivo levar a Universidade de São Paulo para fora de seus portões e inseri-la de forma mais explícita no cotidiano. Assim, o projeto buscou essa integração de comunidade e universidade, incentivando a busca por informações pelos alunos do ensino médio e também apresentando a eles as possibilidades de ingresso e permanência na universidade. No mais, os resultados do projeto mostram que poucos alunos conhecem outros *campus* da USP, como a FZEA e seus cursos, mas que muitos têm conhecimento sobre a relevância do ambiente acadêmico e consideram ingressar na USP. Entretanto, são muitas as dúvidas sobre as maneiras de ingresso ao ensino superior e por isso faz-se importante projetos como esse, para que as pessoas tenham acesso, de forma clara, a informações essenciais para o planejamento do futuro visando o ingresso na universidade.

AGRADECIMENTOS: Ao apoio da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (FEALQ).

REFERÊNCIAS: FERNANDES, Sarah. Por que o número de jovens que se candidatam a uma vaga no ensino superior gratuito tem caído nos últimos anos? **Jornal da UNESP**, [s. l.], 22 jun. 2023. Disponível em: <https://jornal.unesp.br/2023/06/22/por-que-o-numero-de-jovens-que-se-candidatam-a-uma-vaga-no-ensino-superior-gratuito-tem-caido-nos-ultimos-anos/>. Acesso em: 27 mar. 2024.

INEP. **3,9 milhões estão inscritos no Enem 2023**. 2023. Instituto Nacional dos Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/enem/3-9-milhoes-estao-inscritos-no-enem-2023>. Acesso em: 27 mar. 2024.